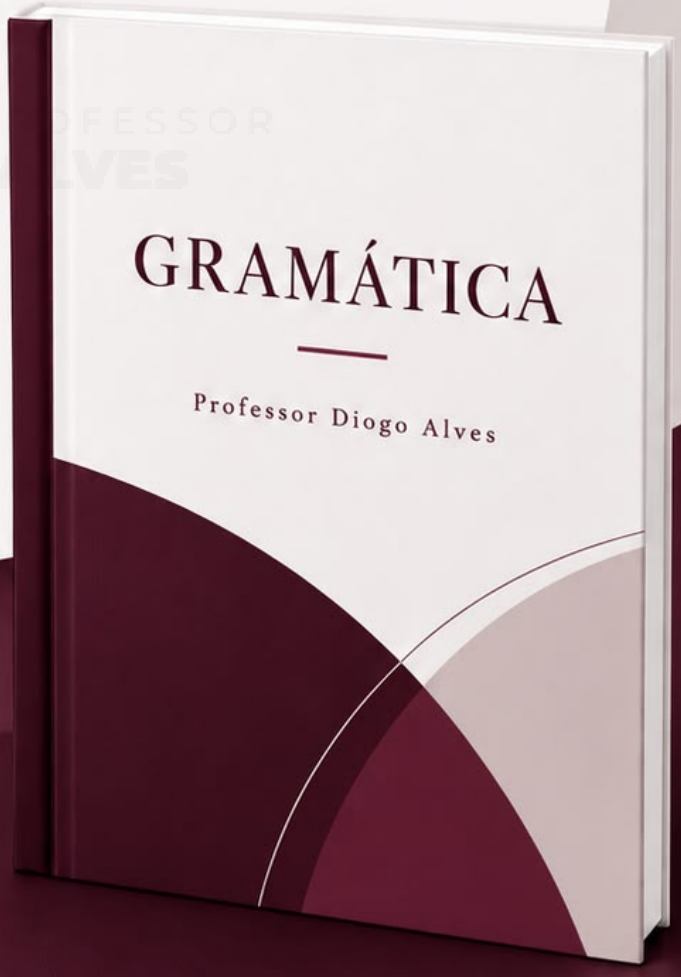
AMOSTRA

E-book

Aulas de gramática comentadas

Questões organizadas por assunto, com comentários exclusivos do Professor Diogo Alves



institutodiogoalves.com.br

AMOSTRA

© 2026 Diogo Alves | Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização prévia do autor.

AMOSTRA

Uma aula escrita para estudar com método

Professor Diogo Alves

Este volume reúne as 11 aulas de Língua Portuguesa do material-base, com teoria, exercícios, gabaritos e comentários. A edição reorganiza a leitura em quadros de consulta, seções de prática e comentários destacados.

Como usar	O que fazer
1. Consulte o quadro	Localize as regras e as distinções centrais na abertura de cada aula.
2. Estude a explicação	Leia a teoria e os exemplos antes de iniciar o bloco de exercícios.
3. Resolva antes de conferir	Registre sua resposta; depois leia o gabarito e a justificativa.
4. Volte ao ponto da dúvida	Relacione o erro à regra ou ao trecho analisado no comentário.

Identificação editorial

Língua Portuguesa para Concursos - Aulas comentadas
Autor das aulas e comentários: Professor Diogo Alves
Edição reorganizada: 2026
Instituto Diogo Alves • institutodiogoalves.com.br

© 2026 Diogo Alves da Silva. Todos os direitos autorais reservados. Uso individual do adquirente. Reprodução, compartilhamento e revenda dependem de autorização, ressalvadas as hipóteses legalmente permitidas. Os créditos das questões, dos textos de apoio e das obras citadas permanecem identificados; os direitos desses conteúdos pertencem aos respectivos titulares.

As datas e as identificações de provas do acervo foram mantidas. Esta é uma edição de reorganização editorial; a data desta edição não significa atualização das questões para os editais de 2026. Textos-base com referências a linhas conservam sua disposição para permitir a localização dos trechos citados.

AMOSTRA
© 2026 Diogo Alves | Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização prévia do autor.
AMOSTRA

Sumário do livro completo

11 aulas de Língua Portuguesa para concursos

A amostra apresenta apenas uma seleção da Aula 01.

Os números abaixo correspondem às páginas do e-book integral, não às páginas desta amostra.

01	Acentuação gráfica	4
02	Ortografia oficial e Acordo Ortográfico	32
03	Morfologia: classes de palavras	62
04	Verbos	113
05	Orações coordenadas e subordinadas	154
06	Regência verbal e nominal	226
07	Crase	257
08	Concordância verbal e nominal	287
09	Colocação pronominal	325
10	Pontuação	351
11	Termos acessórios da oração	369

A amostra segue nas páginas seguintes com trechos demonstrativos da Aula 01.

AMOSTRA

© 2026 Diogo Alves | Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização prévia do autor.

AMOSTRA

AULA 01

Acentuação gráfica

Localize a tônica → Classifique a palavra → Confira a regra

QUADRO DE CONSULTA

Grupo	Regra / identificação	Exemplos da aula
Monossílabos tônicos	Terminações a(s), e(s), o(s).	pá, pé, pó
Oxítonas	Terminações a(s), e(s), o(s), em, ens.	sofá, axé, vintém
Paroxítonas	Observar a terminação e as exceções estudadas na aula.	fácil, glúten, júri
Proparoxítonas	Todas recebem acento gráfico.	álcool, máscara, náufrago
Hiato tônico	i ou u na segunda posição do hiato, isolado ou seguido de s; observar restrições.	saída, saúde, faísca
Acentos diferenciais	Distinguir tempo, classe e número.	pôde/pode; pôr/por; tem/têm

A seguir: desenvolvimento da aula, questões e comentários. As regras do quadro são retomadas nos exemplos e na resolução dos itens.

Desenvolvimento da aula

Acentuação gráfica

Para iniciarmos nosso estudo relativo à acentuação gráfica, sugiro que vocês sempre pesquisem em um bom dicionário, a grafia correta dos termos, especialmente o VOCABULÁRIO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA (VOLP). A acentuação gráfica é importante, pois envolve a correta colocação de sinais gráficos nas palavras, além de sistematizar a leitura deles.

Sinais diacríticos

Os sinais diacríticos, também chamados de notações léxicas, servem para indicar a pronúncia correta das palavras. Como exemplo, temos:

Ponto de estudo	Explicação / exemplo
Acento agudo	marca a posição da sílaba tônica e o timbre aberto. Ex.: Já fiz meu trabalho de História.

AMOSTRA
© 2026 Diogo Alves | Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização prévia do autor.
AMOSTRA

Ponto de estudo	Explicação / exemplo
Acento circunflexo	marca a posição da sílaba tônica e o timbre fechado. Ex.: Meu trisavô e meus três avós ainda são vivos.
Acento grave	marca o fenômeno da crase. Ex.: Sou leal à garota.

Obs.: Esses três primeiros são acentos gráficos. Os demais são sinais.

Sinais gráficos

Ponto de estudo	Explicação / exemplo
Til	marca a nasalização das vogais a e o. Ex.: Amanhã convidarei idosos para a reunião.
Cedilha	indica que o C tem som de SS. Ex.: Toda ação implica uma reação.
Apóstrofo	indica a supressão de uma vogal. Ex.: Devem-se limpar caixas d’água a cada 6 meses.
Trema	marcava a semivocalização do u nos grupos gue, gui, que, qui; na nova ortografia, só é usado em palavras estrangeiras. Ex.: Linguiça, aguenta e quinquênio; Müller, mülleriano, Bündchen, Hübner, hübneriano, Schönberg...
Hífen	marca a união de vocábulos, a ênclise, a mesóclise e a separação das sílabas. Ex.: Água-de-colônia, hiper-realista, vê-lo, dar-te-ei, vai-da-de...

AMOSTRA
© 2026 Diogo Alves | Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização prévia do autor.
AMOSTRA

Considerações Relevantes

Ponto de estudo	Explicação / exemplo
01	Acento prosódico (ou tônico) é diferente de acento gráfico. O primeiro marca a tonicidade, a força com que se pronuncia uma sílaba tônica, portanto está ligado à pronúncia, à fala. É o mesmo que “sílaba tônica”. O segundo só pertence à escrita, como vimos nos exemplos do tópico anterior. Importante: enquanto a maioria das palavras da língua possuem acento tônico, apenas algumas apresentam acento gráfico.
02	Cada vocábulo só pode receber apenas um (1) acento gráfico, que stricto sensu marca a posição da sílaba tônica! No entanto, bons dicionários, como Aulete e Priberam, grafam a palavra démodé (origem francesa) com dois acentos gráficos.
03	Em órfão, o til não é considerado acento gráfico, mas tão somente marca de nasalização, portanto só há um acento gráfico mesmo. Em Tupã, coincidentemente, o sinal gráfico til (~) está na sílaba tônica, mas seu papel é apenas nasalizar a vogal. Não obstante, em palavras com pronomes mesoclíticos, pode haver dois acentos gráficos: convidá-la-íamos e vendê-lo-á, por exemplo. Segundo os filólogos, o - íamos e o -á são formas contraídas do verbo haver, que formou as desinências verbais do português.

Atenção!

Há palavras que, sem o acento, podem mudar a classificação morfológica!

Secretaria, fotografo, inicio, historia, numero, ate, baba, magoa, sabia, publico, amem, medico, negocio, musica, doido, contribui, fluido, fabrica, analise etc. **Se forem acentuadas:** secretária, fotógrafo, início, história, número, até, babá, mágoa, sábia (sabiá), público, amém, médico, negócio, música, doído, contribuí, fluído, fábrica, análise etc.

Regras de acentuação dos monossílabos tônicos

Acentuam-se as terminadas em -a(s), -e(s), -o(s). Ex.: pá(s), pé(s), pó(s).

Quando se vai acentuar uma palavra de acordo com determinada regra, ignoram-se os pronomes oblíquos átonos, ou seja, eles não são contados como sílaba - sendo a palavra monossílaba ou não.

Ex.: dá-lo, vê-los, comprá-las, constituí-los...

Proparoxítonas

Todas são acentuadas. Esta regra prevalece sobre outras. Por exemplo, caso a banca diga que a palavra **friíssimo** é acentuada pela regra dos hiatos (I e U), isso estará errado, pois a palavra é proparoxítona; devido a isso, dizemos que ela é acentuada por ser proparoxítona.

Ex.: álcool, máscara, plêiade (grupo de pessoas importantes), náufrago, duúnviro (magistrado romano que exercia o cargo juntamente com outro), seriíssimo...

Observação: déficit e superávit admitem as formas aportuguesadas, com acento, e as formas latinas deficit e superavit, sem acento. Não é correto afirmar que o Acordo aboliu obrigatoriamente esses acentos. Para o tratamento dos latinismos e de sua flexão, consulte o verbete correspondente no VOLP. Referência: Manual de Comunicação do Senado, Déficit e superávit.

AMOSTRA
© 2026 Diogo Alves | Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização prévia do autor.
AMOSTRA

Paroxítonas

Acentuam-se as terminadas em ditongo crescente ou decrescente (seguido ou não de s), -ão(s) e -ã(s), tritongo e qualquer outra terminação (l, n, um, r, ns, x, i, is, us, ps), exceto as terminadas em -a(s), -e(s), -o(s), - em(-ens). Ex.: história, cáries, jóquei(s); órgão(s), órfã, ímãs; águam, enxáguem; fácil, glúten, fórum, caráter, prótons, tórax, júri, lápis, vírus, fórceps.

Atenção!

1) A palavra hífen é acentuada por ser paroxítona terminada em -n. Já hifens não é acentuada por terminar em -ens. É bom dizer que palavras terminadas em -n têm dois tipos de plural (com -s ou -es), podendo, então, ser pluralizadas como proparoxítonas: hífenes, pólenes, abdômenes... Estas formas (hífen/hifens/ hífenes), assim como outras terminadas em -em ou -n, merecem atenção.

2) Verbos paroxítonos terminados em ditongo -am também não são acentuados: cantam, mexam...

3) Não se acentuam prefixos paroxítonos terminados em -r ou -i, exceto quando substantivados: hiper- (o híper), mini- (a míni).

Oxítonas

Acentuam-se as terminadas em -a(s), -e(s), -o(s), -em(- ens). Ex.: sofá(s), axé(s), bongô(s), vintém(éns)...

Quando se vai acentuar um verbo oxítono, ignoram-se os pronomes oblíquos átonos ligados a ele.

Ex.: comprá-las, revê-lo, mantém-no... (oxítonas terminadas, respectivamente, em -a, -e e -em).

Hiato tônico

Regra de Acentuação para os Hiatos Tônicos (I e U). Acentuam-se com acento agudo as vogais I e U tônicas (segunda vogal do hiato!), isoladas ou seguidas de S na mesma sílaba, quando formam hiatos.

Canção do hiato

Vamos cantar?

“Os hiatos eu acentuo i ou u, i ou u, se forem diferentes, sozinhos ou com s, sem nh, sem nh.”

Exemplos:

Ponto de estudo	Explicação / exemplo
01	SA-Í-DA (i sozinho na sílaba)
02	SA-Ú-DE (u sozinho na sílaba)
03	XI-I-TA (como são letras iguais, não há acento)
04	FA-ÍS-CA (i sozinho ou seguido de s)
05	BA-LA-ÚS-TRE (u sozinho ou seguido de s)
06	RA-I-NHA / MO-I-NHO... (por mais que as vogais estejam separadas, não é possível acentuar em virtude do nh à frente).

AMOSTRA
© 2026 Diogo Alves | Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização prévia do autor.
AMOSTRA

Veja outros exemplos de hiato tônico: país, aí, Tamuataí, Havaí, reuso, baú...

A palavra “veículo” é acentuada por ser proparoxítona. O hiato prevalece apenas nas oxítonas e nas paroxítonas.

Atenção!

1) Permanece o acento diferencial em pôde/pode. Pôde é a forma do passado do verbo poder (pretérito perfeito do indicativo), na 3ª pessoa do singular. Pode é a forma do presente do indicativo, na 3ª pessoa do singular. Ex.: Ontem ele não pôde sair mais cedo, mas hoje ele pode.

2) Permanece o acento diferencial em pôr/por. Pôr é verbo. Por é preposição. Ex.: Vou pôr o livro na estante que foi feita por mim.

3) Permanecem os acentos que diferenciam o singular do plural dos verbos ter e vir, assim como de seus derivados (manter, deter, reter, conter, convir, intervir, advir etc.). Ele tem duas lanchas. / Eles têm duas lanchas. Ele vem de Mato Grosso. / Eles vêm de Mato Grosso. Ele mantém sua palavra. / Eles mantêm sua palavra. Ele intervém em todas as reuniões. / Eles intervêm em todas as reuniões.

Ditongos abertos

Acentuam-se os ditongos abertos ÉI, ÉU, ÓI, seguidos ou não de S. Ex.: céu, méis, Góis, coronéis, troféu(s), herói(s), Méier, destróier, aracnóideo...

Obs.: Segundo a nova ortografia, nas palavras paroxítonas com ditongos abertos, não há acento gráfico: ideia, Coreia, estreia, jiboia, paranoia, sequoia...; as únicas exceções são: Méier e destróier, pois seguem a regra das paroxítonas terminadas em -r.

HIATOS EE / OO - “credeleve”: creem, deem, leem, veem, assim como enjoo, voo, entre outras palavras que devem dobrar E e O agora são escritas sem acento, segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Questões comentadas

1. A ausência do acento gráfico pode modificar a classe gramatical de uma palavra. Em qual das alternativas há uma palavra que, se não for acentuada, deixa de ser um substantivo e passa a ser um verbo?

a) inocência, ignorância, frequência.

b) carência, fragrância, polícia.

c) comício, fascínio, decência.

d) palácio, domínio, ciência.

GABARITO
b

Comentário • Com acento: substantivo “polícia”; sem acento: verbo “policiar” (Ele policia a rua). Atenção a essas questões em provas de concursos, pois são muito comuns e servem para testar a capacidade vocabular do candidato.

2. Quanto à acentuação gráfica, a relação de palavras em que todas estão conformes ao atual Acordo Ortográfico é:

a) família - arcaico - espermatozóide - pólo;

b) epopeia - voo - tranquilo - constrói;

c) troféu - bilíngue - feiúra - entrevêem;

AMOSTRA
© 2026 Diogo Alves | Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização prévia do autor.
AMOSTRA

d) decompor - agüentar - apóio - colmeia;

e) linguística - joia - refém - assembléia.

GABARITO
b

Comentário • Na letra A, o correto seria “espermatozoide” (não se acentuam ditongos abertos EU, EI e OI em paroxítonas, segundo o Novo Acordo. O mesmo vale para ideia, mocreia...) e “polo” (agora sem acento, conforme o Novo Acordo Ortográfico). Na letra C, o correto seria “feiura” (não se acentuam ditongos decrescentes antes do hiato tônico u. O mesmo vale para “baiuca”, entre outras) e, ao dobrar “ee” e “oo”, não haverá mais acento: creem, deem, leem, veem, enjoo, voo. Na letra D, não há trema em “aguentar”, pois foi abolido (exceto de nomes próprios ou estrangeiros), apoio (regras dos ditongos abertos nas paroxítonas). Por fim, o erro da letra e é assembleia (regra dos ditongos abertos nas paroxítonas).

3. Assinale a alternativa em que todas as palavras são acentuadas pela mesma razão.

a) “Brasília”, “prêmios”, “vitória”.

b) “elétrica”, “hidráulica”, “responsáveis”.

c) “sérios”, “potência”, “após”.

d) “Goiás”, “já”, “vários”.

e) “solidária”, “área”, “após”.

GABARITO
a

Comentário • A resposta é a letra A (todas são paroxítonas em ditongo crescente, sozinhas ou seguidas de s). Na letra B, “elétrica” e “hidráulica” são proparoxítonas, enquanto “responsáveis” é paroxítona em ditongo decrescente seguido de s. Na letra C, “sérios” e “potência” são paroxítonas em ditongo crescentes, sozinhas ou seguidas de s, e “após” é oxítona. Na letra D, “Goiás” é oxítona, “já” é monossílabo e “vários” é paroxítona em ditongo crescente seguida de s. Por fim, na letra E, “solidária” e “área” são paroxítonas em ditongo crescente e “após” é oxítona.

4. Entre as frases que seguem, a única correta é:

a) Ele se esqueceu de que?

b) Era tão ruím aquele texto, que não deu para distribui-lo entre os presentes.

c) Embora devessemos, não fomos excessivos nas críticas.

d) O juíz nunca negou-se a atender às reivindicações dos funcionários.

e) Não sei por que ele mereceria minha consideração.

GABARITO
e

Comentário • A resposta é a letra E (basta trocar o “por que” pela expressão “por qual motivo” ou “por qual razão” em início ou meio de período, geralmente). Na letra A, o correto seria “quê”, pois está junto a sinal de pontuação. Na letra B, a palavra “ruim” não é acentuada e “distribuí-lo” deve ser acentuada em virtude da regra do hiato tônico.

Na letra C, o correto seria “devêssemos” (proparoxítona - todas são acentuadas, sem exceção). Por fim, na letra D, o correto seria “juiz” (sem acento) e “nunca se negou” (a palavra “nunca”, por ser de sentido negativo, atrai o pronome oblíquo átono “se” para antes do verbo negar).

AMOSTRA
© 2026 Diogo Alves | Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização prévia do autor.
AMOSTRA